



## INTRODUÇÃO

O Salvamento em Grande Ângulo nasce com a necessidade que o homem teve de se adaptar a ambientes hostis e com um crescente número de situações de socorro, no qual tem de vencer a gravidade, tendo, portanto, de se apoiar em equipamentos e técnicas específicas evoluídas a partir da espeleologia e montanhismo, com o fim específico de prestar socorro e salvar vidas.

O gosto por atividades desportivas ou radicais, já para não falar de um desenvolvimento urbano que se tem verificado nos últimos anos, levam a que cada vez mais os Grupos de Salvamento em Grande Ângulo sejam chamados a intervir nas mais diversas situações, desde incêndios, acidentes, catástrofes, ou mesmo acidentes desportivos (pesca, trails, canyoning ou rappel, etc.).

Assim sendo, torna-se essencial a formação nesta área por parte dos Corpos de Bombeiros da Região Autónoma dos Açores, para que estes possuam os conhecimentos técnicos e o treino necessários a um socorro rápido e eficaz, sem mais vítimas, pois à semelhança de outras áreas o objetivo é que a vítima chegue às unidades de saúde nas mesmas ou em melhores condições do que aquelas em que se encontrava, quando a equipa de socorro iniciou o seu trabalho.

O intuito da elaboração deste manual, com base em textos de manuais normalizados, é o de formalizar os procedimentos nesta área de atuação, de forma a permitir que os bombeiros melhorem a suas intervenções em situações de Grande Ângulo, interiorizando técnicas, bem como aproveitando o potencial de todo o equipamento disponível, não se pretendendo, no entanto, seguir linhas rígidas de atuação.

A frequência desta formação por si só não chega, é necessária continuar a praticar com frequência, pois só assim se poderão sentir à vontade na execução destas tarefas.